



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DO GOVERNO

Pico, 94.04.28

COMUNICADO

O Governo está apostado na consolidação da estrutura produtiva Regional, no fortalecimento das empresas açorianas e na diversificação da oferta de bens e serviços.

Por isso, a modernização das unidades existentes, o fomento do aparecimento de novas iniciativas no campo da indústria e dos serviços serão acções a apoiar no âmbito de um novo sistema de incentivos da Região Autónoma dos Açores (SIRAA), cujos princípios foram hoje aprovados, com vista a fixar as populações, a valorizar os recursos endógenos e a oferecer algumas alternativas à actividade agrícola e pecuária.

O Sistema de Incentivos será constituído por três programas parciais, os quais dão substância a esquemas de ajudas às empresas ao nível do investimento e também, para casos especiais, na sua recuperação económica e financeira. As actividades abrangidas são a indústria, o artesanato, a construção, o comércio e alojamento restauração. Agências de viagens e turismo, alugueres e serviços prestados às empresas, saúde e veterinária são actividades igualmente beneficiárias deste novo sistema de incentivos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

As ajudas à actividade produtiva e local e à adaptação das empresas regionais, poderão revestir a forma de subsídio a fundo perdido ou empréstimos à taxa de juros zero, não sendo, em qualquer dos casos superior a 80% do investimento elegível.

Este sistema abrangerá projectos de valor igual ou inferior a 100 mil contos. Acima deste valor os projectos candidatar-se-ão aos programas nacionais.

No sector primário, o Governo vem desenvolvendo uma política dinâmica e concertada com vista a reforçar a competitividade agrícola dos Açores.

Insere-se neste domínio o investimento em acções de ordenamento agrícola, que têm permitido melhorar a estrutura agrária, através do emparcelamento rural, e dotar o sector de melhores infraestruturas viárias.

Foi dado mais um passo nesse sentido, com a aprovação do projecto de ordenamento fundiário da Terceira, que abrange duas zonas - o subperímetro de Sant'Ana/Cedral e o subperímetro do Paul - totalizando cerca de 250 hectares de terreno.

Por outro lado, considerando a necessidade de proceder à reabilitação das estradas regionais do Faial e tendo em conta a importância dos vários traços a nível de tráfego e estado dos pisos, o Governo autorizou a abertura de um concurso público para adjudicação da empreitada de recuperação dos troços da estrada que liga a cidade da Horta à Lombega e Espalhafatos/Ribeirinha à Horta, num total de 22 Km.

Este empreendimento tem um preço base de aproximadamente 450 mil contos, prevendo-se que a sua execução venha a durar 24 meses.

Por último, o Governo analisou o pedido de exoneração do Presidente da Direcção do IAMA, tendo indeferido tal solicitação e reconfirmado a sua confiança ao Dr. Luís Henrique de Sequeira bem como aos restantes membros daquele Instituto.